

FOL 5646


EMBRAPA recomenda novas ...
1980 FL-PP-FOL 5646



CPAO- 7244-1

ISBN

26 31.7.80

 **EMBRAPA**
UEPAE de Dourados

Rodovia Dourados - Caarapó — Km. 05
Caixa Postal, 661 - DOURADOS - MS.

Diário - noticiário - noticiário

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

EMBRAPA RECOMENDA NOVAS VARIEDADES DE SOJA PARA A REGIÃO

Na relação das variedades e recomendações técnicas para o cultivo de soja — safra 1980/81 — distribuída pela EMBRAPA no início desta semana, três novidades: as cultivares BR 5 e DOURADOS, como primeiro resultado das pesquisas realizadas nos campos da UEPAE desta cidade, e que são lançadas este ano; e a "UNIÃO", cultivar já recomendada no Rio Grande do Sul, mas que também tem seu primeiro ano de recomendação para a região. Na circular encaminhada pela EMBRAPA ao Banco do Brasil, para efeito de liberação de financiamentos, bem como aos técnicos de planejamento agrícola, são recomendadas 20 cultivares, com ciclos de maturação que variam de 94 a 142 dias, referentes à média de dois anos, em quatro locais do Sul do Estado de Mato Grosso do Sul, com semeadura no mês de novembro.

A EMBRAPA informa que as cultivares precoces apresentam geralmente porte baixo, devendo ser semeadas em solos de boa fertilidade, natural ou corrigida, fazendo advertência em relação à cultivar IAS 5, que, apesar de bom rendimento de grãos, apresenta má qualidade de sementes.

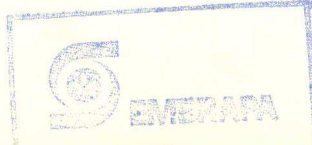
Quanto às tardias, aconselha para solos de baixa fertilidade as variedades ANDREWS, INDUSTRIAL e SANTA ROSA, por apresentarem altura de plantas elevada e tendência de acamamento.

LANÇAMENTOS

O Engenheiro Agrônomo José Ubirajara Garcia Fontoura, Chefe da UEPAE de Dourados, adianta, inicialmente, que as novas variedades BR 5 e DOURADOS, apresentaram, durante três anos de pesquisas, superioridade em relação às variedades PARANÁ e BOSSIER, no que se refere a rendimento de grãos e resistência às doenças.

A variedade BR 5 tem vantagem por ser mais precoce que a BOSSIER

EMBRAPA - UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79.800 - Dourados-MS.



e um pouco mais tardia que a PARANÁ, constituindo-se, assim, segundo José Ubirajara, numa opção de plantio para os agricultores de Mato Grosso do Sul, enquanto que a "DOURADOS" tem a mesma característica de ciclo da SANTA ROSA e da VIÇÓJA, que ocupam, atualmente, grandes áreas de cultivo no Estado. Assim, estas duas variedades poderão, em curto espaço de tempo, ser substituídas pela "DOURADOS", tendo em vista, principalmente, os problemas de segregação que vêm apresentando e porque a nova variedade é também superior, em relação a estas duas, em rendimento de grão (9% a mais que a SANTA ROSA e 5% a mais que a VIÇÓJA).

Quanto a cultivar UNIÃO, já recomendada no Rio Grande do Sul, e que tem seu primeiro ano de recomendação nesta região, apresenta melhores rendimentos, em solos de alta fertilidade, mas poderá ser cultivada em solos de média fertilidade (campo, corrigido), com resultados satisfatórios.

SEMEADURA

A época de semeadura deverá ser escalonada entre 15 de outubro e 15 de dezembro, advertindo a EMBRAPA que semeaduras anteriores ou posteriores à época recomendada poderão propiciar o desenvolvimento de plantas e alturas de primeiras vagens muito baixas, o que reduzirá o rendimento de grãos.

A densidade de semeadura deve ser calculada, utilizando-se qualquer espaçamento entre linhas, mas visando sempre uma população de 400.000 plantas por hectare.

CULTIVARES - CICLO

Eis a relação das cultivares recomendadas e respectivos ciclos de maturação: GRUPO PRECOCE - PARANÁ e COKER (94 dias); IAS 5 (99 dias); DAVIS e BRAGG (104 dias). GRUPO MÉDIO - UNIÃO e BR 5 (107 dias); BOSSIER (109 dias); FLÓRIDA (115 dias); MISSÕES (118 dias). GRUPO SEMITARDIO - VIÇÓJA, IAC 4 e SÃO LUIZ (133 dias); DOURADOS, SANTA ROSA, ANDREWS e MINEIRA (134 dias) e INDUSTRIAL (135 dias). GRUPO TARDIO - IAC 3 (138 dias) e UFV 1 (142 dias).